



-----ATA N.º 5 /2014-----

-----Aos vinte e seis dias de setembro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório da Sede da Junta, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Selho S. Jorge, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----Ponto um: Autorização da Proposta para a celebração de contrato de delegação de competências – limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros e realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico (Lei Nº75/2013, Artigo 16º, Nº1 Alínea J).-----

-----Ponto dois: Autorização da Proposta para a celebração de contrato de delegação de competências – contratos interadministrativos (Lei Nº 75/2013, Artigo 16.º, Nº1 Alínea J).-----

-----Ponto três: Autorização para a celebração do protocolo com a associação de encarregados de educação e amigos da escola básica de Pevidém.-----

-----Ponto quatro: Alteração de trânsito na Rua da Pontigela, na Travessa da Cabreira e na Travessa da Matinha.-----

-----Ponto cinco: Analisar a atividade da junta.-----

-----O presidente deu início à sessão, comunicando que a deputada eleita pela CDU, Susana Lopes, solicitou a suspensão do mandato por 365 dias, sendo substituída por Alberto Pereira. E que, nesta sessão, a deputada eleita pelo PS, Cristina Machado, na impossibilidade de estar presente, foi substituída por António Silva.-----

-----Procedeu-se, então, à leitura, e respetiva votação, da ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade.-----

-----Iniciou-se, o período anterior à ordem de trabalhos, que registou quatro intervenções.-----

-----A deputada eleita pela CDU, Balbina Pimenta, discursou saudando a iniciativa do Senhor Presidente da Câmara, Dr. Domingos Bragança, pela realização da Reunião Câmara Aberta, no passado dia 18 de setembro, no Pavilhão da Escola EB 2,3 de Pevidém, conforme documento no Anexo I.-----

-----O deputado Manuel Pinto referiu que a convocatória foi entregue no prazo legal estipulado, mas salientou que a mesma não foi acompanhada, em formato papel, da documentação essencial para a discussão desta assembleia, pois foi entregue no formato digital, por correio eletrónico, formato este, que o deputado acha desapropriado para o envio deste tipo de documentação e para o bom exercício da sua função. Perguntou, ainda, o porquê de apenas a deputada Balbina Pimenta receber a documentação em formato papel.-----

-----Em seguida, tomou a palavra o deputado do PS, José Lemos, que exaltou também a iniciativa do senhor Presidente da Câmara, em realizar a 3ª Reunião Câmara Aberta, na freguesia de Pevidém, como se pode auferir no documento no Anexo II.-----

-----O Presidente da Assembleia justificou que o volume de documentação era grande, sendo por isso enviada a convocatória sob formato papel, e a documentação por via eletrónica, de forma a minimizar os custos. Relativamente à deputada Balbina Pimenta, uma vez que a mesma não possui correio eletrónico, foi-lhe enviada em formato papel.-----

-----O deputado Manuel Pinto reforçou que a Lei diz que a documentação deve ser enviada por carta registada. E refere que ficou a saber por terceiros, qual a documentação que ia ser debatida na assembleia, exigindo igualdade para todos os deputados.-----

-----Em seguida, tomou a palavra o Presidente da Junta, enaltecendo a iniciativa do senhor Presidente da Câmara, em realizar a reunião Câmara Aberta na Vila de Pevidém. Lançou o apelo à Assembleia, para a realização de uma Moção de agradecimento ao Presidente da Câmara pela iniciativa.-----

-----A Moção de agradecimento foi votada e aprovada por unanimidade, existindo uma ressalva por parte dos deputados da CDU, de que esta foi apresentada e votada na mesma assembleia de forma excecional, dado que é contra à alteração do regimento aprovada em Assembleia a trinta de abril de dois mil e catorze.-----

-----Posteriormente, deu-se início à ordem de trabalhos. O deputado da CDU, Alexandre Marques, questionou qual o valor que a Câmara disponibilizou para a delegação de competências referidas no ponto um, dado que esta informação não acompanhou os documentos enviados por e-mail. Referiu ainda, que os elementos da CDU concordam inteiramente com a delegação de competências para a Junta de Freguesia. Salientou que a Lei que estabelece a delegação de competências, fixa um prazo de 180 dias, após a instalação dos órgãos autárquicos, para a transferência de verba, devendo ter sido transferida no final do mês de abril. Afirmou também, que estas verbas deveriam ser reforçadas no seu valor, bem

como a transferência de pessoal. E pretendia obter *feedback* do Presidente da Junta sobre o assunto.-----

----Em resposta ao deputado da CDU, o Presidente da Junta referiu que existia a intenção de enviar o valor da verba, que era de treze mil oitocentos e trinta e sete euros e quarenta e oito cêntimos. Menciona ainda que gostaria de obter verbas mais avultadas, mas que para isso teria que ter mais população. Disse que, de facto, a Junta de Freguesia possui muitas competências e pouca autonomia, e que acredita que este processo irá evoluir, adquirindo novas competências e valências. No que respeita ao prazo de transferência das verbas em 180 dias, o Presidente da Junta respondeu que é uma formalidade da lei, e que não é da responsabilidade da Junta, uma vez que a Câmara é que transfere a verba.-----

----Após esta intervenção, o ponto um foi posto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

----No segundo ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Junta referiu o valor da verba, no montante de trinta e quatro mil setecentos e quatro euros e oitenta cêntimos, e mencionou qual a rua que iria ser intervencionada. Depois da intervenção, o mesmo ponto foi posto a votação e foi aprovado por unanimidade.-----

----Passou-se de seguida ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, e, antes da votação, o Presidente da Junta mencionou que neste ponto tratava-se apenas de uma prorrogação do contrato até 31 de dezembro, tendo este, após votação, sido aprovado por unanimidade.-----

----No quarto ponto, o Presidente da Assembleia propôs que a votação fosse feita rua a rua, de modo a simplificar a mesma. O Presidente da Junta entendeu trazer à discussão a proposta que o Engenheiro Rui Castro, da Divisão de Trânsito da Câmara Municipal, apresentou à Junta, sobre as alterações de circulação.-----

----Mediante o discurso do Presidente da Junta, o deputado da CDU, Alexandre Marques, referiu que a proposta de alteração à Travessa da Matinha só poderia vir à Assembleia se fosse aprovada pela Junta, pois na assembleia só se discute o que é aprovado pela Junta. O deputado sugeriu que se fizesse um estudo global da Vila, de modo a perceber quais as alterações necessárias, para na Assembleia não se tratar apenas de assuntos pontuais.-----

----O deputado do PS, António Silva, acrescentou que a Travessa da Matinha é um caso peculiar, visto que existem poucos moradores, logo não há necessidade de efetuar qualquer modificação.-----

----Iniciou-se a votação com a Rua da Pontigela, aprovada por maioria, com oito votos a favor, dos eleitos do PSD e dos do PS e cinco votos contra, dos eleitos do CDU; seguindo-se a Travessa da Cabreira, também aprovada por maioria, com oito votos a favor, dos eleitos do PSD e dos do PS e cinco abstenções, dos eleitos do CDU; e, a Travessa da Matinha, que foi rejeitada por unanimidade.-----

----Posteriormente, deu-se início ao ponto cinco da ordem de trabalhos. A vogal Paula Correia apresentou o relatório de todas as atividades realizadas.-----

----Tomou a palavra o deputado da CDU, Alberto Pereira, que parabenizou o atleta José Mendes, por ter sido convocado para representar a Seleção Nacional no Campeonato do Mundo de Ciclismo de Estrada; questionou sobre a falta de iluminação na Rua do Outeiro e na Rua de S. Brás; sobre a densa vegetação da Variante Brito – Pevidém e da Rua 25 Abril, junto ao Edifício Jardim e sobre a falta de sinalização de um buraco na Rua Albano Martins Coelho Lima. Pretendia também esclarecimentos sobre a manutenção do recinto desportivo. Sobre o mês da Juventude, perguntou quais os níveis de participação e os respetivos locais de algumas atividades e a razão do adiamento do Festival Bandas de Garagem.-----

----Respondeu às questões levantadas o Presidente da Junta, dizendo que na Rua de S. Brás já foram enviados vários ofícios à EDP, na tentativa de solucionar a situação, e que se ainda o não foi feito é por motivos alheios ao conhecimento da Junta. No que diz respeito à densa vegetação na Variante Brito – Pevidém, a Junta tem feito um grande esforço para a Câmara Municipal proceder à limpeza, que iria ser efetuada antes das Festas da Nossa Senhora do Leite. Relativamente à Rua 25 de Abril, junto ao Edifício Jardim, o Presidente da Junta referiu que não seria feita qualquer intervenção, uma vez que aquele espaço é privado de domínio público, sendo responsabilidade do condomínio. Sobre a intervenção do recinto desportivo - *Playground*, houve indicação por parte da Câmara que seria feita no mês de setembro, no entanto não foi concretizada devido ao mau tempo, sendo novamente adiada por envio de recursos para a Feira Afonsina. Em relação ao buraco na Rua Albano Martins Coelho Lima, o Presidente referiu que a entidade responsável já foi notificada. O Presidente da Junta mencionou em que locais foram realizadas as várias atividades do mês da Juventude, explicando que as únicas atividades que sofreram alterações foram o *Bowling*, que não foi realizada devido ao encerramento do estabelecimento e a do Festival de Bandas de Garagem

que foi adiada para setembro, a pedido da maioria das Bandas que iriam participar no evento, pois eram estudantes universitários e a data inicial coincidia com a época de exames.-----

-----Interveio, em seguida, o deputado do PS, José Lemos, sobre o passeio da Freguesia, iniciativa que acha por bem continuar a existir, mas questionou o valor gasto nesta atividade, uma vez que em 2013, os deputados do PSD sugeriram não se realizar o passeio e utilizar essa verba para auxiliar famílias carenciadas. Levantou, também, um repto sobre a colocação de um moloque junto à paragem de autocarros, na Rua da Circunvalação, que causa mau estar às pessoas que utilizam aquela paragem.-----

-----No seguimento da intervenção anterior, o Presidente da Junta referiu que a verba utilizada para o passeio foi metade da que tinha sido gasta no ano anterior, e que teve um fator de diferenciação. Os habitantes recenseados da freguesia não pagaram, estando lugares disponíveis para serem preenchidos por familiares ou conhecidos (não recenseados) que teriam que pagar para usufruírem da atividade, visto não pertencerem à freguesia. No que diz respeito à colocação dos moloques, a mesma não é responsabilidade da Junta mas sim da Câmara que, juntamente com a Vitrus, fazem um estudo sobre os locais ideais, justificou o Presidente da Junta.-----

-----A deputada do CDU, Balbina Pimenta, voltou ao assunto das limpezas em terreno privado de domínio público, e referiu que no seu entendimento, o funcionário da Junta deveria limpar o acesso ao Vestir de Novo, no Salão Paroquial.-----

-----Para tentar esclarecer, definitivamente, a questão, o Presidente da Junta explicou que esse, bem como o espaço das garagens dos apartamentos da Rua João Pereira Fernandes, são propriedades privadas de domínio público, não sendo a limpeza responsabilidade da Junta.-----

-----O deputado da CDU, Alexandre Marques, indagou sobre vários pontos do plano de atividades. No que concerne à área da educação, a matéria foi a criação de uma sala de estudos para alunos carenciados e o respetivo apoio a estes, da qual pretendia saber se já existe e quantos alunos tem. Na área da cultura, interrogou a celebração do dia de elevação de Pevidém a Vila, se ainda vai ser realizada este ano ou não. Sobre a sessão de cinema, questionou o porquê de não existir uma alternativa ao local inicial, que prevenisse o adiamento devido ao mau tempo. Relativamente à área social, pretendia esclarecimentos sobre a criação do centro de convívio e do banco de voluntários, assim como da concretização da Feira de Emprego. Por último, sugeriu que enquanto o alargamento da Rua de Quintão não fosse efetuado, deveria ser repostado o sinal de trânsito proibido. Pretendia ainda saber qual o ponto da situação do Cemitério e a requalificação do largo da Várzea.-----

-----Sobre as matérias levadas a discussão pelo deputado Alexandre Marques, o Presidente da Junta referiu que o plano de atividades é extremamente ambicioso, não sendo para executar todo em apenas um ano, mas sim para se ir executando ao longo do mandato. Mencionou ainda, que a taxa de execução total do plano, a três meses do final do ano, é de 70,59%. Contudo, o Presidente da Junta explanou ponto por ponto, sendo que na área da educação, a sala de estudo ainda não está em funcionamento, assim como o apoio, visto que existirá uma cooperação entre a Junta e a Câmara, aquando do aditamento do protocolo. Em seguida, enalteceu que em 2015 será a altura ideal para comemorar o 20º aniversário da elevação de Pevidém a Vila, um marco na história, e por este motivo, não será celebrado este ano. Referiu que o “cinema ao ar livre”, se em caso de mau tempo tivesse uma alternativa num espaço coberto, deixava de ser “cinema ao ar livre”, não fazendo sentido, pois alterava o propósito da atividade. Relativamente ao centro de convívio, apesar do Executivo estar em funções há apenas 11 meses, aproximadamente, o primeiro passo já foi tomado, ou seja, a criação do ateliê, faltando apenas o espaço físico, que o Presidente da Junta crê que também irá conseguir. No que concerne ao banco de voluntários, o Presidente da Junta explicou que foi adaptado o conceito, para um melhor funcionamento, isto é, passou a ser articulado com a área social da Câmara Municipal de Guimarães. O Presidente da Junta argumentou também, que a Feira de Emprego foi realizada conjuntamente com a ExpoPevidém, que apesar de não ter sido o que foi idealizado, conseguiram estabelecer alguns contactos. Nas infraestruturas, o Presidente da Junta referiu três pontos essenciais: a ampliação do cemitério, a requalificação do Largo da Várzea e o alargamento da Rua de Quintão. Sobre o primeiro, realçou que a principal questão está resolvida, que era a doação do terreno, ou a intenção de doação do terreno à Junta. Terreno com 6000 m², que permitirá assim a totalidade da ampliação no projeto, em vez de ser parcial, pretendendo-se apenas ultrapassar algumas legalidades e burocracias, para prosseguir com o mesmo. A requalificação do Largo da Várzea, segundo o Presidente da Junta, não tem uma solução simplista, mas sim complexa, estando agendada uma reunião com o Presidente da Câmara, para tentar resolver o problema, uma vez que será necessário analisar as infraestruturas e todas as obras lá realizadas. A Junta necessita do

apoio da Câmara, pois não tem capacidade, nem receita própria, para efetuar as intervenções necessárias. Finalmente, sobre o alargamento da Rua de Quintão, o Presidente da Junta explicou que é uma questão em estudo, pois foi manifestada a intenção de doar um terreno à Junta para o efeito, mas o proprietário quer apurar todas as questões legais exigidas para o fazer. Deste modo, o Presidente da Junta conclui que todos os assuntos que não estão resolvidos até à data devem-se por motivos administrativos ou financeiros.-----

-----Tomou a palavra, de seguida, o deputado José Barroso, enaltecendo o dinamismo do projeto deste Executivo ao longo do mandato, e a sua intenção de aproximação com a população.-----

-----Em agradecimento, o Presidente da Junta retorquiu que não é a Junta de Freguesia que deve ficar com os louvores, mas sim todas as pessoas que tem a seu lado e que têm apoiado este Executivo. Agradeceu ainda ao senhor António Silva na elaboração de alguns regulamentos e aos elementos da CDU pelas questões que costumam colocar. Apelou, também, a toda a população para votar nos projetos de Pevidém.-----

-----De seguida, o Presidente da Assembleia colocou em votação os pontos da ordem do dia, para a minuta em ata, tendo sido aprovados por unanimidade.-----

-----Por fim, foi aberto o período de intervenção do público, que registou duas participações.-----

-----Iniciou o senhor Adriano Lopes, da Rua do Peixoto, que referiu estar em concordância com o senhor José Lemos, no que respeita à verba utilizada no passeio, dizendo que poderia ser aproveitada para outras coisas mais úteis à Freguesia. Manifestou-se também sobre o Orçamento Participativo 2014, onde questiona o porquê da Junta de Freguesia apoiar um dos projetos e não o outro.-----

-----A segunda intervenção foi feita pelo senhor Joaquim de Almeida, residente na Rua da Ponta do Campo, que afirmou que gostaria que a Junta de Freguesia continuasse a insistir na obra de afastamento de um muro nesta rua. Solicitou especial atenção para a Rua da antiga Cooperativa até à Rua 1º de Maio, onde não conseguem circular dois veículos ligeiros em simultâneo, e que, frequentemente, os pesados de mercadorias ficam lá retidos, sujeitos a provocar acidentes. Neste caso, o morador gostaria que fosse tomada a iniciativa, ou pela Junta de Freguesia, ou pela Câmara, de colocar um sinal a proibir a passagem de veículos pesados. Fez ainda um último reparo, desta vez na Rua João de Castro, próximo dos armazéns industriais, onde as sebes que separam o jardim dos passeios está a ocupar espaço no passeio, forçando os peões a circular na estrada.-----

-----O Presidente da Junta usou da palavra, para retorquir ao senhor Adriano Lopes, dizendo que enquanto este Executivo estiver em funções, o passeio continuará a existir. Sobre a iluminação da Rua do Peixoto, disse que os moradores têm o seu mérito, mas não foram os únicos envolvidos, sendo necessário agradecer a todos os que intervieram no processo. Relativamente ao projeto apoiado pela Junta de Freguesia em detrimento do outro, no Orçamento Participativo 2014, o Presidente da Junta esclareceu que, já existia no plano de atividades a intenção de criar um novo equipamento na Rua do Peixoto. Em resposta às questões colocadas pelo senhor Joaquim de Almeida, o Presidente da Junta mencionou que a prioridade é a boa circulação dos peões, agradecendo o reparo e que será efetuada a limpeza naquele espaço, bem como será analisada a questão da Rua 1º de Maio.-----

-----Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da Lei.-----

O Presidente da Assembleia _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____